

# Acta da reunião ordinária de 27 de Agosto de 1964

Aos vinte e sete dias de Agosto de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta vila de Oliveira de Azeméis e nos fregueses do concelho, reuniu-se a Câmara Municipal sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Doutor Joaquim Tavares de Matos, Vice-Presidente da Câmara em exercício, com a presença dos Excelentíssimos Senhores Vereadores Doutores Leopoldo Soares da Meia, Amândio Soares Lucas, Agente Técnico de Superfície António Fernando Louie de Silva e Sobra e João Vaz, cedido António Italo de São Paulo, Aspirante vindo de Chef. de Surtaria. Declarada aberta a reunião pelas quinze horas e quarenta minutos, foi lida e aprovada a acta de reunião anterior, tomando-se seguidamente conhecimento do seguinte:

**Balançete** — Presente o da Tesouraria Municipal datado de ontem, tendo-se verificado haver em depósito na caixa geral de depósitos lidos e evidência, a quantia de novecentos setenta e oito mil cento e trinta e um escudos e sessenta centavos, sendo trezentos noventa e um mil novecentos cinquenta e nove escudos e trinta centavos de receitas gerais e o restante de receitas ceteras, ficando ainda em offe a quantia de trinta e três mil quatrocentos e setenta e sete escudos e noventa centavos.

**Aspediente** — Foi presente o seguinte: officio

*Amegonia*

número dezeto mil oitocentas e trinta e oito, de vinte de Agosto corrente, da Direcção - geral de Transportes Terrestres, comunicando que Manuel da Costa Valente, proprietário de dois veículos pesados de carga, que se encontram à disposição do público, um nesta vila e outro na do Vale de Lumbra, pretende permutar os locais de estacionamento dos referidos veículos, pelo que solicita informação sobre tal pretensão, tendo o interessado não haver inconveniente na permuta dos veículos; ofício número duzentos cinquenta e quatro, de quatro do corrente, do Architecto Urbanista Brito e Lumbra, dando parecer favorável quanto ao projecto apresentado com o aditamento às alterações referidas; ofício da Presidência da República, número dois mil trezentos e vinte e quatro, de vinte e dois do corrente, transmittindo o agradecimento de Sua Magestade o Senhor Presidente da República, das felicitações enviadas por este Município por ocasião da pompas do respectivo aniversário da nome de Sua Magestade o Chef do Estado; Circular do governo civil, número noventa e sete, de vinte e dois do corrente, transmittendo a circular número A-cinquenta/cinquenta e quatro, de vinte do corrente, do teor seguinte: "A Direcção da Direcção - geral do Serviço Secario, rogo a Vossa Magestade se digna ponderar as câmaras municipais do concelho onde, nos termos do parágrafo unico do artigo cento e cinquenta e quatro do Código Admini-

27. AGO. 1964

ministrativo, compete a um veterinário de intendência de pecuária substituta, ou um anúncio ou impedimento, o veterinário municipal, a concessão de um dado comhecimento e intendência de pecuária local, com antecedência nunca inferior a trinta dias, de data em que o funcionário a substituir iniciá o gozo de licença, férias, bem como do período de duração desta, tendo a liminar toward comhecimento, circular número noventa e nove, de vinte e quatro do corrente, do governo civil, transcrevendo o ofício número cinco mil dezenta e três, de vinte e dois do corrente, do governo de Sua Excelência o Ministro do Interior, do teor seguinte: "Tendo sido a guarda e memorável recepção ao Reverendo Chef do Estado, do regresso de mais uma triunfal visita a terras do Império Ultramarino, leu-se e efeto no Sala de Louçã, desta cidade, no dia dezasseis do corrente, que tanto no arden de alegria, incumbem-se Sua Excelência o Ministro do Interior de expressar a Vossa Excelência o seu profundo reconhecimento e apresentar-lhe os melhores agradecimentos pela actuação desinteressada, colaboração prestada e esforço empregado, os quais asseguram, de forma eloquente, o êxito e o brilho de tão expressiva jornada patriótica. Tais me incumbem Sua Excelência de pedir a Vossa Excelência se digno tornar extensivo aos Excelentíssimos Senhores Presidentes dos Concelhos Municipais deste Distrito e demais entidades que se dignarem

prestar a sua devotada colaboração, o apudicimento  
 expresso no presente ofício; formulando o Exceletíssimo  
 Senhor Governador Civil, os seus apudicimentos oficiais  
 e pessoais, tendo a Lavoura sendo interinada; ofício  
 número dezassete mil seiscentos trinta e quatro do Jui-  
 zio da Industria e Transportes de Antunes, do  
 rate do Ayto corrente, dizendo que lhe parece jus-  
 tificado o pedido de licença de veículo sendo de alugar  
 em Onda, envolvendo se comunicar ao referido Jui-  
 zio que esta Lavoura, conhecendo muito por muitos organismos  
 as necessidades do seu concelho, e pelo contrario que  
 tal veículo se torna necessario; ofício número dezassete  
 e vinte e cinco, do Cooperativa Agricola de Oliveira de Aze-  
 meis, do ayto do corrente, comunicando que tendo ini-  
 ciado a recepção de leite dos seus associados em algu-  
 mas frequencias onde tem os seus servios devidamente or-  
 ganizados, tinham necessidade de adquirir a Lavoura cerca  
 de trinta quilos de leite, diariamente, e de armazenar  
 no seus fipificas tanta bilhas de leite de referido li-  
 quido, tendo a Lavoura recebido quando os infrascriptos  
 pedidas as fipificas Municipalizadas sobre o commercio  
 de energia no fipificas, para se estudar a possibilidade  
 de fazer o leite a preço mais baixo de que o fornecido  
 ao publico, uma exposiçao dos contornos do fipificas  
 de Onda, desta Lavoura, pedindo elevaçao do seu rate.

rio, em vista do crescente aumento do custo de vida, tendo a limiar recebido especifico: la em nova reuniao.

**Requerimentos** — Defeitos mediante o parecer favoravel dos Senhores Titulares, os de: Abilio da Costa Simão, de Bacóis do Baixo, para abrir um poço, no prazo de trinta dias; Abilio Marques dos Reis, de Fica, de Leucopát, para ampliar um prédio com dezenta e três metros e vinte e cinco decímetros, no prazo de cento e vinte dias; Abilio de Rocha Teixeira de Aguiar, de Lha de Lha, Lameira, para construir uma casa de habitação com cento e vinte e dois metros e vinte decímetros, no prazo de um ano, e em lugar de Aguiar, de Lha de Lha, Lameira; Abilio de Lha de Lha, de Lha de Lha, para construir um caseiro com dois metros e vinte decímetros e um eiro, no prazo de trinta dias; Alberto Joaquim Lourenço, de Rio de Oros, para substituir o telhado de um palheiro e de uma cozinha e fazer uma cozinha, no prazo de trinta dias; Alvaro de Lha de Lha, de Lha de Lha, para demolir e reconstruir uma armazém e currais com cinquenta e dois metros quadrados, no prazo de noventa dias; Alcides Soares de Lha de Lha, de Lha de Lha, de Lha de Lha, para construir uma oficina com cento e vinte e dois metros quadrados e muro divisório com vinte e cinco metros e cinco decímetros e uma porta e rede de entrada com vinte e cinco metros, no prazo de noventa dias; Alfredo Severino Rodrigues, de Fato de Lha, para criar e pintar um prédio, no prazo de vinte dias; Alfredo de Lha de Lha, de Lha de Lha, de Lha de Lha,

*[Handwritten signature]*

para abrir um portão, no prazo de vinte dias; Álvaro de Jesus dos Santos, da Senzela, Moisés de Sousa, para rebocar uma casa deabitado, no prazo de quinze dias; Álvaro de Jesus Valente, de Vila Rica, para ampliar um prédio com cento e doze metros e vinte decímetros, no prazo de cento e vinte dias; Alzira Paula de Jesus, de Rio de Oiro, Lucifânio, para construir um curral com seis metros quadrados e substituir Telha, no prazo de trinta dias; Amador José de Lima e Costa, de Sando, São Paulo, para ampliar um curral com quatro metros e vinte decímetros, no prazo de vinte dias; Ana Marques, de Figueiredo de Lima, Sabino da Beaufort, para rebocar e fazer um prédio, no prazo de vinte dias; Angelo Tavares Gilante, de Lisboa, para abrir duas janelas e uma porta, colocar vidros, pintar e pintar um prédio, no lugar de Touce, no prazo de vinte dias; Antônio Alves Ferreira, de Vidigal, para substituir vidros, Telha e rebocar muros, no prazo de vinte dias; Antônio Alves de Rocha, de Rio de Oiro, para coletar e cimentar uma cova e com o pintá-la, no prazo de vinte dias; Antônio Alves de Rocha, de Rio de Oiro, para construir um muro com treze metros de superfície, no lugar de Alibade, no prazo de trinta dias; Antônio Carlos Ferreira Neves, de Valparaíso, para construir um muro interno com treze metros, no prazo de quinze

dias; Antônio Lourenço de Silva, do Tópi, para colocar madeiras  
 e abrir uma janela, no prazo de vinte dias; Antônio Fernandes  
 de Oliveira Machado, do Campo Largo, Nopira de bom, para  
 cair e pintar e proceder a obras de carpintaria, no seu prédio,  
 no prazo de quinze dias; Antônio Fernandes do Santos, do  
 Figueiredo, de São Tiago, para abrir um portão, no lugar  
 do Pelva, de Rodaíl, no prazo de quinze dias; Antônio Fran-  
 cisco Teixeira, de Ovar, para reparar um beiral, no prédio  
 sito em sacos de leite, no prazo de vinte dias; Antônio Jo-  
 sém Lourenço de Oliveira, da Taipa, Moimedo de leite, para  
 coestruir uma casa de habitação com cento e vinte e nove me-  
 tros quadrados, e muro à face do caminho público com quinze  
 metros e outro à face do caminho de rendimento com vinte e nove  
 metros e meio, no prazo de cento e vinte dias; Antônio Lo-  
 pes de Sá, do Quinto, de Nogueira de Lameira, para fazer  
 divisões interiores, colocar madeiras, levantar um emprego,  
 e cair e pintar um prédio, no prazo de noventa dias; Antônio  
 Marques de Almeida, do Tapaldo, Sabinho de Bengala, para  
 coestruir uma casa de habitação com cento e dez metros qua-  
 drados e dez metros de depósito de materiais, no prazo de  
 noventa dias; Antônio Martins Lourenço de Lota, da freguesia,  
 de Rodaíl, para cair e pintar um prédio, no prazo de  
 trinta dias; Antônio Lourenço, da Residência, para ampliar  
 uma casa de habitação com trinta e sete metros e setenta e cinco  
 decímetros, no prazo de noventa dias; Antônio Lourenço, de Vila Rica

Antigonias

para cordões em pedis com obras de carpintaria, caixas e pitar, no prazo de quinze dias; Antônio Heiro lobral, de Vidigueira, para rebocar um muro e dar-lhe um portal, no lugar de Antim, no prazo de oito dias; Antônio Tavares, do Bocão de Lins, para construir um muro de vedação com treze metros, no prazo de quinze dias; Antônio Tavares de Almeida, de Lins, de laçapra, para construir um curral com parede e oito metros quadrados, no prazo de quinze e cinco dias; Antônio Tavares de Luz, de Teomonde, para abrir um poço, no prazo de trinta dias; Antônio Tello de Bastos, de Espinho, do Matinho de Judo, para fazer uma fundição de cimento sobre uma entrada, no prazo de oito dias; Armando Ferreira Loures, de Antim, para abrir um poço, no prazo de trinta dias; Artur Ferreira Antim, do Matinho, do Matinho de Judo, para construir um galheiro com quinze metros quadrados, no prazo de trinta dias; Artur do Lins Martins, de laçapra, Tavares, para reparar um portal, no prazo de oito dias; Aurélio Lins João e Lote, de laçapra, para caixas e pitar e substituir janelas, do pedis oito nos Bolocas, no prazo de trinta dias; Avelino Barbosa de Oliveira, de Antim, de laçapra, para colchetes em pitar e reparar um poço, no prazo de oito dias; Beatriz Rosa Antim, de laçapra de Lins, para caixas e pitar um pedis, no prazo de trinta



dia; Laetano Henriques, da Bemposta, para colocar madeiras num prédio, no prazo de oito dias; Cândido de Carvalho, da Igreja, de Lucena, para caisar e pintar um prédio, no prazo de quinze dias; Carlos Marques Teixeira, do Evredol, Breves, para pintar e caisar um prédio e um muro, no prazo de oito dias; Leleste Quimora Lantinho, de Alvaes, para substituir madeiras de um prédio, no prazo de oito dias; Leandro Vidreiro do Norte do Fortal, Bimidade, desta vila, para abrir uma janela, no prazo de quinze dias; Leostido de Silva Gomes, de Luzim, Simões da Bemposta, para construir uma casa de habitação com cento e cinquenta metros quadrados, no prazo de cento e oitenta dias; Leostido Manuel de Almeida, de Currais, para construir um muro de vedação com trinta metros, no prazo de oito dias; David Fernandes dos Santos, de Currais de Alvaes, há tempo, para abrir um portão, no prazo de quinze dias; Daniel Gomes de Costa, de Currais, para colocar madeiras num prédio, no prazo de oito dias; David dos Santos, de Vila do, para abrir um portão, no prazo de quinze dias; Belém José Pinto, de Antares, há tempo, para construir dois portões de betão com oito metros quadrados, no prazo de trinta dias; Domingos Ferreira, de Fave de Currais, para abrir um portão, no lugar dos Camões, no prazo de quinze dias; Domingos Gomes de Costa, de Louçã, para cimentar um compartimento, no prazo de oito dias; Domingos Soares de Silva, de Fave de Baixo, para construir um

muro interior com onze metros, no prazo de quinze dias; Eduardo de Oliveira Pinto, de Ruas Novas, para substituir madeiras, retelhar e coar um prédio, no prazo de trinta dias; Enairsto Gomes da Costa, do Cluteiro, de São Tiago, para abrir um poço, no prazo de trinta dias; Fernando de Oliveira e Costa, de Volande, para substituir madeiras e Telhad de casa de eira e coar, no prazo de trinta dias; Francisco Fernandes Barbosa, de Vila Linda, de Leras, para coar uma casa de eira com trez metros de superficie, vacando, com cinco metros e cinquenta decimetros, oben de capiteira e trabalhar num cunhal, rebocar e coar um muro e um prédio, no prazo de noventa dias; Jaime Dias de Almeida, de Vireu, para fechar uma entrada e abrir outra num muro, no lugar de Santo de Paço, de Leras, no prazo de oito dias; Jaime Soares da Costa, de São João de Medeira, para coar uma casa de habitação com cento e vinte metros quadrados, no prazo de noventa dias, tendo este documento sido indefido em vinte de no referido lugar de Sede, Franca e no local indicado na planta, estas prohibidas as coar e outras obras. João da Costa Godinho, de Izegui, de São Tiago, para pintura de paredes, no prazo de vinte dias; João da Costa Godinho, de Forto, d. g. João Ferreira de Oliveira, de Forto de Lelas, háo António de Jesus, para coar uma muro

27. ACO. 1364

de redouar com doze metros, no prazo de quinze dias; João  
João de Simão, do Suiço, de Medaíl, para substituir o telhado  
de covetes e covetes com alpendre, no prazo de trinta  
dias; João de Silva Tavares, de Santa Felles, Nopreira do Mar, para  
rebolar um pódio e substituir portas, no prazo de trinta  
dias; Joaquim Lourenço de Lota, de São Rafael, desta vila,  
para abrir uma mina, no prazo de quinze dias; Joaquim  
Ferreira de Sainz, do Suiço, Lucupais, para construir uma  
casa de habitação com cento e vinte e cinco metros e  
vinte e oito decímetros, no prazo de cento e vinte dias; Joaquim  
Ferreira de Silva, de São João de Medeira, para construir  
uma casa de alvenaria com quinze metros quadrados, no  
lugar de Lota, de Lucupais, no prazo de quinze dias; Jo-  
aquim Ferreira de Silva, de Santa Felles, de Nossa Senhora Alegria,  
desta vila, construir um cercal com doze metros qua-  
drados e abrir três entradas numa mina, no lugar  
de Nogueira Verde, em Nopreira do Mar, no prazo de quinze  
dias; Joaquim Figueiredo Amaral, de Lidoes, para abrir  
um poço, no prazo de trinta dias; Joaquim Lopes Batista,  
de Lidoes, para construir um alpendre com onze metros  
e vinte e oito decímetros, no prazo de trinta dias; Joaquim Mo-  
reira dos Santos, de São Lourenço, de Fajões, para alisar  
um alpendre e no mesmo abrir duas janelas, no prazo  
de trinta dias; Joaquim de Silva Santos, de Suiço, para sub-  
stituir telhas de um pódio, no prazo de vinte dias; João

27. AGO. 1964

Fl. 114

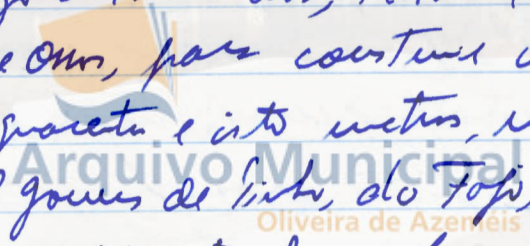
Andrade Pereira, de Itatá de Arca, para construir  
nova casa de cira com degrito metras quadrados  
no prazo de trinta dias; Jri Arcieto dos Santos, do  
Itatá de Arca, para cimentar um pórtico, no prazo  
de quinze dias; Jri Augusto Pereira de Lima, de Faria  
de Baixo, para demolir uma chaminé e reparar  
um telhado, no prazo de vinte dias; Jri Jorge de Castro,  
de Louléias, para construir um curral com trinta  
e oito metros quadrados, no lugar de Quintá, no prazo  
de trinta dias; Jri de Costa Ferreira, de Lacerda,  
para concluir a construção de um muro, no prazo  
de trinta dias; Jri Bino de Costa, de Vila Nova, para re-  
parar um telhado e pintar portas, no prazo de trinta  
dias; Jri Ferreira Pinto, de Ilh, para demolir e re-  
construir o Aneirão - Lino, sito no Aneirão Santos  
Antônio Jri de Almeida, desta vila, com a superfície  
total de dois mil trezentos e oito e cinco metros e  
quarenta decímetros, no prazo de um ano; Jri Ferreira  
Cherutinho, do Fogo, para construir um curral com onze  
metros quadrados, no prazo de quinze dias; Jri Francisco  
de Almeida, do fundo, do Rio Fogo, para abrir um  
poço e fazer um tanque, no prazo de trinta dias; Jri Bino  
de Almeida e filho, das Ladeiras, do Rio Itatá de Fogo,  
para abrir um poço e construir um tanque, no prazo de  
trinta dias; Jri Maria de Castro Torres, d. Jri Maria de

Toures, de lous dias, para reparar o telhado de currais  
 e cair um pedido, no prazo de trinta dias; Jri Maria dos  
 Santos, de Embos, para abrir um poço, no prazo de  
 noventa dias; Jri Maria de Lira, de Camo Quebrado, para  
 acabar de construir um curral, no prazo de trinta dias;  
 Jri Maria de Lira, do Jardim, d'p: Jri Ruy Teixeira,  
 de Lourenço, para construir uma escada, no prazo  
 de quinze dias; Jri de Oliveira Lente, de Bocas de Baixo,  
 para construir um curral com dez metros e noventa e  
 dois decímetros, no prazo de trinta dias; Jri Pereira de Oli-  
 veira Neves, de Fim de Lame, do Hortiço de gado,  
 para abrir um poço, no prazo de quinze dias; Jri  
 Pereira de Azevedo, de Lourenço, para construir currais  
 com trinta metros quadrados e substituir madeiras, pintar  
 e cair um pedido, no prazo de noventa dias; Jri dos  
 Santos Leite, do Terreal, para reparar a varanda de  
 um prédio, no prazo de vinte dias; Jri de Lira, de Rua  
 Antônio Alegria, para colocar uma taboleta no seu  
 estabelecimento de bebidas; Jri de Lira Neves, do Fundo,  
 Embos de Beupinto, para construir uma casa de fabri-  
 cação com cento e vinte e dois metros e noventa decímetros, no  
 prazo de noventa dias; Jri Soares, de Volvendo, para cair  
 e pintar um prédio, no prazo de noventa dias; Jri Soares He-  
 ríquez, de Igape, de Medaíl, para cair e pintar um prédio  
 e cimentar uma casa de lino, no prazo de vinte dias; Jri João

de lino Rebelo, de Ligeji, de Lourenço, para substituir o pavimento e instalar uma casa de alicerces, no prazo de quinze dias; Senhor Severo Borges de Louto pinvarães, de Ligeji, de São Tiago, para construir uma casa térrea de alicerces com a superfície de revestimento pedrada, no prazo de vinte dias; Senhor Joaquim de Bastos, de Vila Rica, de Lera, para construir uma muralha interior, no prazo de quinze dias; Senilcio de Lino Aveiro, de Butele, para construir uma casa de habitação com revestimento e uma metim pedrada, no prazo de cento e vinte dias; Senhor José Tiendado, de Lourenço, para caçar e pintar um prédio, no prazo de vinte dias; Senhor do Souto Leite, de São, de Lourenço, para substituir uma cobertura e caçar e pintar um prédio, no prazo de vinte dias; Manuel Alves dos Anjos, das Carondas, de Lera, para construir uma casa de habitação com revestimento e uma metim pedrada, no prazo de cento e vinte dias; Manuel Alves de Figueiredo, de Macieira, de Lourenço, para construir um tanque, no prazo de quinze dias; Manuel Alves Lourenço, de Vila Rica, de Lera, para construir um cercado com vinte e cinco metim pedrada, no prazo de trinta dias; Manuel Alves Lourenço, de Vila Rica, de Lera, para construir

27. ACO. 1964  
21. 1964

uma retrete com três metros e setenta e cinco decímetros,  
no prazo de quinze dias; Rufebim Samuel Alves Sei-  
xoto Lollo, do Touro, de Nicéia de Sousa, para um  
dificar diviso interior, coar e pintar um pido, no  
prazo de quinze dias; Samuel de Barros, de Aguiar,  
para abrir um poço, no prazo de trinta dias; Samuel  
de Luta Aguiar, da Sereia, de São Tiago, para substituir  
arvores e plantar um palheiro e currais, coar e pintar  
um pido, no prazo de trinta dias; Samuel Gomes de  
Almeida, de Rio de Ouro, para coar e pintar um muro  
de vedação com quarenta e oito metros, no prazo de  
trinta dias; Samuel Gomes de Luta, do Fogo, para ampliar  
um eixo, no prazo de oito dias; Samuel Gomes de  
Nereide, do Tomador, Nogueira de Lema, para em-  
bocar um muro e colocar-lhe rede no comprimento  
de vinte e seis metros, no lugar de Caroleim, no prazo de  
quinze dias; Samuel Gonçalves de Oliveira, de Santo de  
Lello, de São Sebastião de Funchal, para coar e pintar um mu-  
ro de suporte com trinta e oito metros, no prazo de quinze  
dias; Samuel Jari de Almeida, de Vila Lúcia, para substituir  
madeiras e telha, no prazo de oito dias; Samuel Jari  
do Luta, de Vila Lúcia, de Lema, para coar e pintar um cur-  
ral com setenta e sete metros e alpendre com doze metros e vinte  
e cinco decímetros e abrir uma entrada num muro, no prazo  
de trinta dias; Samuel Leão de Luta, da Lema, para sub-



*Manuel Soares*

titeis um estio de casa laçada, no prazo de quinze dias; Manuel Soares de Loures Topes, de sandanite para ampliar um edifício fabril com quatrocentos metros e quatro metros e cinquenta e oito decímetros, no lugar de Ferraf e no prazo de cento e vinte dias; Manuel de Oliveira Pais, de Loulões, para construir uma varanda no alçado posterior com treze metros quadrados, um metro com doze metros e oitenta e sete centímetros e oitenta e sete milímetros, no prazo de quinze dias; Manuel de Lira, de Lacimela, para construir um logar, no prazo de vinte dias; Manuel de Lira Alexandre Torres, de Espinhoso, de Lira, de Lira, para substituir vidros e telha e uma parede de casa de casa, no prazo de trinta dias; Manuel de Lira Bastos, de Loures, para construir um alpendre e casa de guarda de portas com cinquenta e cinco metros quadrados, no prazo de trinta dias; Manuel de Sousa Oliveira, de Beira de Baixo, para ampliar uma casa de casa com quarenta e três metros e quatro e seis decímetros, no prazo de quinze dias; Manuel Tibério de Oliveira Leite, de Sandanite, para reparar um telhado e colocar um portal, no prazo de trinta dias; Manuel Torres de Lira, de Loures, de Lira, para abrir um portal num muro, no prazo de vinte dias; Manuel Valente de Lira, de Beira, para construir uma parede interior com quatro metros,



no prazo de quinze dias; Torquade Ferreira do Filho,  
 da freguesia de Lezíria, para construir um curral e  
 com de facto com circunferência e dois seixos quadrados e  
 uma eira, no prazo de trinta dias, em lugar de São;  
 João Freire Marques, de Alvaes, para construir uma casa  
 de habitação com cento e setenta e quatro metros e dez deci-  
 metros, no prazo de noventa dias; Nísio de Alveide Mar-  
 tins, do Louro, de Fajã, para construir uma casa de  
 habitação com noventa e sete metros e vinte deci-  
 metros, no prazo de um ano; Nísio Bento Brandão, dos  
 Velhos, de São Tiago, para reparar medeiros de um  
 telhado de um prédio, no prazo de vinte dias; Nísio Bento  
 Brandão, dos Velhos, de São Tiago, para substituir me-  
 dieiros e telha de casa de eira, no prazo de vinte dias;  
 Apolinário de Lota, de Fajã de Liva, para substituir um  
 prelo interior, cabides e janelas, no prazo de trinta dias;  
 Apolinário de Lota, de Fajã de Liva, para rebocar e caisar  
 um prédio, no prazo de trinta dias; Nuno Torquade do Filho,  
 de Rio de Oiro, para rebocar e caisar um muro e reparar  
 um telhado, no prazo de quinze dias; Rufino de Oliveira, da  
 Fajã, de Luandim, para construir uma loja e substituir  
 uma porta, no prazo de vinte dias; Serapim Martins, de Lu-  
 andim, de Luandim, para abrir um poço, no prazo de  
 trinta dias; Serapim Nunes do Filho, da freguesia de São João, para  
 fazer uma divisa interior e colocar uma porta, no prazo

27. ACO. 1964

Fl. 117

Antônio de Souza

de oito dias; Lino e Lampas, bimotores, com rede em lençol, para construir um edifício fabril com dois pavimentos e com dois mil quatrocentos oitenta e três metros e oitenta decímetros, no lugar de Lourenço, de referido freguesia, no prazo de um ano; Sociedade Moldes Plásticos, bimotores, desta vila, para construir um barracão com cento e sessenta metros e parenta e quatro decímetros, no lugar das Salvoas, no prazo de trinta dias; Teodoro de Almeida, de Basteiros, para construir um barracão com cento e vinte e oito metros quadrados, no prazo de noventa dias; Teodoro de Almeida Lopes, de Leão, para abrir um poço, no lugar de Formosa, de Freguesia, no prazo de trinta dias; Elias Indentil de Leão, bimotores, de Leão, para ampliar uma fábrica com mil e sessenta e dois metros e oitenta decímetros, no lugar de freguesia, no prazo de cento e oitenta dias; Voldevar Gomes de Lino, de freguesia, de São Roque, para construir um muro com sete metros e sessenta centímetros e vedação a rede com arço metros e meio, no prazo de trinta dias; Felício Gomes de Oliveira, de Luzi, de Casapães, para substituir coxilhas, portas e telhados e calar e pintar um prédio, no prazo de noventa dias; Zulmira Marques, de Basteiros, para construir um curral com dez e oito metros quadrados, calar e pintar um prédio, no

27. ACO. 1964

prazo de trinta dias;

Despidos por despacho do Excelentíssimo Senhor Presidente oportunamente providos e por o lavare e pintar, os de: Manuel do Rocha do lado, de Lourenço, de Fojos, para repintar um poço, no prazo de trinta dias; Manuel Lourenço Lavare, desta vila, para construir um muro de cerca com trinta metros no stand de São Bartolomeu, no prazo de quinze dias; Manuel Alves Leite, do lado, de Tudeil, para reparar um lugar e abrir um poço, no prazo de trinta dias; Sampaio Valente do lado Rebelo, das Travessas, de São Roque, para abrir um poço, no prazo de quinze dias; Domicílio de Oliveira Reis, do lado, de Tudeil, para construir um lugar, no prazo de vinte dias; Carlos Borges do lado, da Igreja, de São Roque, para pintar caixilhos e portas, no prazo de quinze dias; António José Soares do lado, de São Roque de Baixo, para construir uma arrecadação com catorze metros, no prazo de trinta dias; António Fernandes de Almeida Faria, do campo largo, Nogueira do Crum, para construir um tanque, caçar e pintar um poço, no prazo de trinta dias; Alfredo José do lado, de Espinhoso, desta vila, para obras de reparação, caçar e pintar, no prazo de trinta dias; António Ferreira, da Faria, de São Roque, para retocar paredes, telhado e pintar um poço, no lugar do lado, no prazo de trinta dias; Adílio Ferreira do lado Henriquez, de Vila Rica, para decolorir um poço, no prazo de trinta dias;

*Municipal*

Foram ainda presentes e apreciados os seguintes requerimentos: de Adílio Ferreira de Costa Henriques, residente no lugar de Vila Alta de São Roque, pedindo se lhe certifique, para efeito de construir um empreendimento em terrenos de área mínima de dois mil e quinhentos e dois, de utilidade de construção de uma casa de habitação no terreno que possui no mesmo lugar, deliberando a licença afortivamente; de Jori Maria do Espírito Santo, residente no lugar do Sordilho, de São Bartolomeu de Gauda, pedindo se lhe certifique, para efeito de construir um empreendimento em terrenos de área mínima de dois mil e quinhentos e dois, de utilidade de construção de uma casa que possui no mesmo lugar, deliberando a licença afortivamente; de Jori Ferreira de Costa, das lavoadas, de Lucupães, participando de seu senhorio Domingos Ferreira, comerciante de Fátima de Curo, da mesma freguesia, que utiliza uma loja do prédio onde o participante habita, como pocilga onde cria alguns suínos, que além de constituir um foco contra a saúde e motivo de barulhos e ruídos incómodos aos ocupantes do prédio, tendo a licença revogado ou não o facultativo do Sr. Delegado de Saúde; de Jori Maria de Costa Tavares, de Curo, pedindo se lhe certifique se a planta que se refere o processo de obras número mil e quinhentos e dois, de mil e quinhentos e quarenta e três é a mesma a que este pedido se refere, para efeito de ser apresentada à Direcção de Fincas e Habitação.

27. AGO. 1964

co do Norte, após desta providenciar a retirada de um poste de alta tensão que se localiza no prolongamento da facha principal do prédio, tendo a licença, depois de ouvido os senhores Técnicos, revogado definitivamente; de Antônio Azevedo de Lira, da Itapococa, de Luiza, para coexistir um canal com quatro metros e cinquenta decímetros, no prazo de vinte dias, tendo a licença revogado assim previamente a Junta de Trêzeiros, respectiva; de Francisco de Jesus Ferreira, do Sobral, do U, que pretendendo intentar uma ação contra seu irmão Albino Ferreira, representado de deliberação concorsiva, para efeito de obter o benefício de Assistência Judiciária, revogado, em face dos elementos pedidos à Banca de Fianças e da certidão da respectiva Junta de Trêzeiros, se lhe faça certidão definitiva; de Manoel Volante Júnior, hb-delegado de saúde, desta comarca, representado de licença, gratuita para ser goada interpoledamente, por coexistência de serviço, sendo os primeiros quinze dias coexistência em até de setembro próximo, que foi deferido; tendo a referida licença, não pedida na qualidade de médico municipal e indenidade para o substituir o Sr. Paulo Domingos Nunes Melo; de Alfredo Siqueira de Lacerda, zelador municipal, pedindo trinta dias de licença, gratuita com início em dez de setembro próximo, que foi deferido;

Tendo o Zelador Jui de Oliveira Almeida comunicado de que um lugar de luzeiros, do freguesia de Siqueira de

Antônio Soares

Recuperta, a Cooperativa Agrícola desta comarca, tenha mandado construir um muro nas estas de posse da mesma licença e cujo distamento provocar o estreitamento de caminho, tendo a mesma recebido omiss a respectiva Junta de Freguesia.

**Pagamentos** Foram autorizados os seguintes: a Teotónio de Lemos Felício, desta vila: noventa e cinco escudos, por serviços prestados na obra de "Abastecimento de Água à Vila"; e cento e cinquenta escudos e cinquenta centavos, pela reparação de três carros de mão dos serviços de obras; a Tipografia Lardosa, de Lucifães, quinhentos e vinte escudos, por fornecimento de dez mil conhecimentos de sete modelos; ao jornal "O Fidalgo, de Seibor, dois mil escudos, pela inserção de propaganda municipal no número especial do Distrito de Aveiro; a O Seibo, desta vila: duzentos e noventa escudos e cinquenta centavos, por fornecimento de artigos de expediente de freguesia, e trinta e quatro escudos e dez centavos, por fornecimento de artigos de expediente para o Livro Técnico; a Livros de Amadia, mil trezentos e vinte e dois escudos e cinquenta centavos, por fornecimento de impressos para a Secretaria; a Tipografia de Aguiar, bi-centada, desta vila: noventa escudos, por fornecimento de nitenta cadernetas para os serviços de Itatodores; mil quinhentos e dez escudos, por fornecimento de impressos para a Secretaria da

27. ACO. 1964

linhas; quatrocentos e vinte e cinco escudos, por fornecimento de dez mil impressos, de conhecimentos de prestação de trabalho; cento e sessenta e cinco escudos, por encadernação de dois anúncios e codexos eleitorais; a Imprensa Nacional de Lisboa, de Lisboa, dois mil novecentos e noventa e sete centavos, por fornecimento de impressos e livros do governo, para o Secretariado de Comarcas; ao Diário de Coimbra, de Coimbra, trezentos noventa e três escudos e noventa e sete centavos, pela publicação de anúncio, no âmbito das Festas da Cidade; à Santa Casa da Misericórdia de São, trezentos e trinta escudos, por tratamento de doentes pobres no Hospital Geral de Santo António; a Maria Amélia de Almeida, desta vila, duzentos e cinquenta e sete escudos, pela conservação e reposição da roupa das camas da cadeia; aos Técnicos de Fomento, da Junta Distrital, duzentos e noventa e sete centavos, por serviços prestados nos projectos do laurinho Municipal de Oliveira de Azeméis; a estação de Uf, a Barrial de Azeite São, desta vila, mil duzentos noventa e três escudos e noventa e sete centavos, por fornecimento de cento e noventa e sete metros de tubos plásticos, para a fonte de Espinhoso, em São Bartolomeu da Gandra; a Auto-Taxi de Azeméis, bunitada, desta vila; mil e cinquenta e cinco escudos e sessenta centavos, por fornecimento de garileos para o veículo de reunião de obras, e cento e um escudo e cinquenta centavos, por fornecimento de garileos para o

27. ACO. 1964

Fl. 120

*Manoel Soares*

veículo dos serviços do metadouro, e duzentos e trinta e seis escudos e cinquenta centavos, por fornecimento de garifalos, para o veículo dos serviços de limpeza; a Arquitecto Brito e Cunha, de Lisboa, cento e cinco escudos, por fornecimento de duas cópias heliográficas; a Instituto Português de Oncologia, de Lisboa, quatro escudos, para tratamento de doente pobre em hospital; a Abílio Gomes de Levalho, desta vila, trinta e nove escudos, por limpar serrões para o metadouro; a Manuel de Cunha Figueiredo, desta vila: três mil cento e oitenta escudos e vinte centavos, por fornecimento de arames e vergas de ferro para os jardins fronteiros ao Palácio de Justiça; e oito escudos e quarenta centavos, por fornecimento de seis tacos de madeira poligona, para o Abastecimento de Água à Vila; a Joaquim Justino, desta vila; seiscentos e oitenta escudos e trinta centavos, por fornecimento de garifalos para o veículo dos serviços de obras; e duzentos e trinta e seis escudos, por fornecimento de garifalos para o veículo dos serviços de limpeza; ao Administrador do Jornal "Correio de Agueda", desta vila, cento e cinquenta escudos, pela publicação do anúncio de importação de comércio ou indústria; a Altino Tavares de Oliveira, de Ovar, cinquenta e seis escudos, por fornecimento de vassouras para as obras de "Abastecimento de Água à Vila"; a António Marques de Silva (Abreu), desta vila, quinhentos escudos,



por fimecimento de um par de burinas, para o serviço  
 do serviço de limpeza; a Manuel Soares, de Lamelas,  
 três mil quinhentos e vinte escudos, por fimecimento de  
 três mil e duzentos paralelepípedos, para o jardim  
 fronteiro ao Solício de Justiça; a Jaime Salgueiro Mar-  
 ques, de Coimbra, mil quatrocentos setenta e quatro es-  
 cudos e cinquenta centavos, por existência de jarrões  
 em frente ao Solício de Justiça; e António José Monteiro  
 e Companhia Limitada, desta vila: três mil trezentos  
 e noventa escudos e cinquenta centavos, por fimecimento  
 de materiais para os jardins em frente ao Solício de  
 Justiça, e cento e vinte escudos, por fimecimento de telhas  
 para o ergoto da Vila; a Augusto Henrique Alvim, de Avieiro,  
 quinhentos e vinte escudos, pelo serviço de impressão de  
 escrever, inspeções, afinação e colocação de outros peças,  
 a Olival Soares Barbosa, desta vila; setenta e dois escudos,  
 por transporte em automóvel de aluguer, com o Excelentíssimo  
 senhor Juiz Presidente, a Reparação de Hon. Leal e Notícias  
 de Lameas, e cento e quarenta escudos, pelo transporte em  
 automóvel de aluguer com o Excelentíssimo senhor Juiz  
 Presidente, a José Soares e Leal, em duas viagens; a Ade-  
 lino Alves Moreira, desta vila, cento e trinta e oito escudos,  
 por serviço de reparação em madeira, para os jardins em  
 frente ao Solício de Justiça; a Thomaz e Valente, de Vila  
 Nova de Gaia, trezentos e vinte escudos, por fimecimento de

27. AGO. 1964

Fl. 121

Antônio B. Soares

manilhas, para o reparação do fardim, em frente ao  
Tribunal de Justiça; a Lourenço, Lima e Companhia Limitada,  
desta vila, retro mil trezentos e cinquenta escudos e setenta  
centavos, pela reparação do motor do veículo de re-  
serva de Lamego; a Antônio Lourenço Marques, desta  
vila, quatrocentos e quarenta escudos, por fornecimento  
de quatro carros de esturmo para o fardim muni-  
cipal; a Kribber, digo a: Jiri Saulim de Lota Santos, de  
Beira, dezenta e sete escudos, por liquidação de org. fo-  
cual do Kribber - Líder dos Serviços de Divisão - geral  
de Administração Política e Conf. a Instituto Português de  
Oncologia, digo a Hospital da Universidade de Coimbra,  
cento e sessenta e dois escudos, por tratamento do dente  
pobre Itairi Alice Correia de Lota; ao Instituto de  
Assistência Espectiva, de Faro Centro, quarenta e seis es-  
cudos e noventa centavos, por tratamento de dentes pobres;  
a Electrificadora, limitada, do Int. trinta e seis mil e  
dois escudos e noventa centavos, por fornecimento de cinco  
centos e noventa pilas e noventa grammas de este de  
cobre e dezenta grammas e quatro pilas de fio de cobre,  
e trinta e sete mil cento e oitenta escudos, por fornecimento  
de cento e sete contadores, por saídas e baixados;  
ao Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente de Câmara, Doutor  
João Tames de Itor, mil e noventa e sete escudos e  
cinquenta centavos, por ajudas de custo e deslocação em

carro próprio a Lisboa, na recepção a Sr. Encarreira o Secretário de República, em representação de Lisboa;

**Assistência** — Louz presença do respectivo processo, a Lisboa resolveu assumir a responsabilidade pelas despesas de internamento de doentes pobres Irene Maria Vieira de Salazar.

**Habituação ou ocupação** — Solicitando licença de habitação foram presentes os seguintes requerimentos: de Joaquim Soares, do Antero, de Tronco; de Manuel Soares, do Leiro; de José Ferreira de Oliveira Neves, de Santo de Lousa, São Martinho de Gardar; e Agostinho de Jesus Moraes, de Foz de Lousa, tendo sido recebido o seguinte: ao pedido do Sr. Manuel Valente Júnior, Engenheiro Amílcar Nunes Belgado e Joaquim Soares Ferreira Alegre, para efeito de habitação.

**Assuntos diversos** — A Câmara resolveu que o fiscal de importos, José de Lousa Soares e o zelador Manuel Dias Ferreira, se deslocassem ao local das obras e que se referem os processos de obras número quinhentos e doze e novecentos e oitenta e oito, do ano corrente, após de verificarem se elas estão a ser levadas a efeito, de conformidade com o referido, e ainda que seja apresentado na próxima reunião da Câmara, o respectivo relatório.

sendo dezasseis horas e quinze minutos e não ha-

*Amizades*

vendo mais nada a tratar, o Excellentissimo Senhor Se-  
nador, excellou a renuncia de pod. e lavrou a pu-  
rente acta, por eu delecto. *Lecc. de* *Lecc. de*, re-  
nido de chef de secretaria redij. e rubricou.

*Amizades*  
*Quando havia boas*  
*João Vaz*